

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Centro de Pesquisa Agroflorestal do Acre
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 BR-364, km 14 (Rio Branco/Porto Velho), Caixa Postal 392, 69908-970, Rio Branco, AC
 Telefones: (068) 224-3931, 224-3932, 224-3933 Fax: (068) 224-4035

1975 E 68

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 120, dez/97, p.1-3



PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA NO ESTADO DO ACRE EM 1996

Francisco Aloísio Cavalcante¹

A pecuária de corte do Estado do Acre, caracterizava-se por deficiência de comercialização, abastecimento e uma sensível carência alimentar do rebanho. Após a década de setenta, começaram a ser construídas estradas, no Estado, para interligá-lo a outros centros produtores o país o que ocasionou a imigração de pessoas para Rondônia e Acre. A maioria das pessoas que vieram para o Acre, usaram a terra como reserva de valor, ficando o capital produtivo em Rondônia que, por essa razão, é considerado hoje um dos maiores centros produtores de alimentos de primeira necessidade das regiões Norte e Centro-Oeste.

Em termos de pecuária de corte, o rebanho do Estado sofreu introdução de várias raças, e com isso, o rebanho não teve uma padronização racial que favorecesse rendimentos de carcaças satisfatórios.

A partir de 1978, a quantidade estimada de carne bovina produzida, no Estado, foi 2.895.000 kg e, de 2.301.000 kg, em 1979, sendo projetada para 2.356.000 kg para 1980, mostrando um acréscimo anual de 2,4 % (Acompanhamento Conjuntural..., 1981).

Tendo como referência o ano de 1980, a média diária em todo o Estado atingiu 180 cabeças, com um peso médio/cabeça em torno de 150 a 180 kg de carcaça. Dessa forma, eram colocados diariamente no mercado consumidor de 27 a 32 t de carne bovina fresca.

Analisando os dados do Censo Agropecuário (1996), no Estado, de 1980 a 1996, houve um incremento significativo, tanto em rendimento de carcaça como em números de animais abatidos. Mesmo com este incremento, a realidade em termos de produção de carne é bem superior, pois, na Tabela 1, verifica-se que o número de abate é bem mais expressivo, chegando a 72.205 animais, sendo este, no momento, o real potencial de produção de carne do Estado.

Neste período, houve a introdução de reprodutores, algumas propriedades adotaram o uso de inseminação artificial e chegaram a produzir animais para corte com parâmetros de rendimento de carcaça superiores aos da década de oitenta. Isto foi possível, devido aos esforços de órgãos governamentais, na aplicação da melhoria da sanidade e de algumas tecnologias de manejo.

Devido à implantação de um frigorífico no Estado do Acre, sob a fiscalização do Ministério da Agricultura-M.A, está sendo possível acompanhar os dados produtivos de abate de machos e fêmeas, comparar os valores produtivos a cada ano e, a partir do ano de 1996, cadastrar estas produções em banco de dados da Embrapa Acre.

Estimando-se a média mensal de 6.017 animais abatidos (janeiro e fevereiro/96), tendo como referência o número de animais abatidos de março a dezembro/96, este frigorífico teria abatido 72.205 animais no ano de 1996, sendo 17.121 fêmeas e 55.084 machos, conforme (Tabela 1).

Em termos comparativos, no ano de 1996, segundo o Censo Agropecuário (1996) foram abatidos 7.718 animais, enquanto que no Frisacre foram abatidos 72.205 animais, observa-se

RESULTADOS PROVISÓRIOS, SUJEITOS A CONFIRMAÇÃO



que, cerca de 89,32% dos bovinos foram abatidos com inspeção sanitária, demonstrando que neste aspecto, a qualidade da carne melhorou acentuadamente.

Durante o ano de 1996, 72.205 animais foram abatidos, sendo, 17.121 fêmeas e 55.084 machos (Tabela 1), uma média por mês de 1.427 fêmeas, 4.590 machos e por dia de 47 fêmeas e 151 machos (Tabela 2), com um rendimento médio de carcaça para as fêmeas de 192,21 kg e para os machos 256,84 kg. A quantidade de carne produzida, para fêmeas foi de 3.298 t e para os machos foi de 14.163 t, perfazendo um total de 17.461 t de carne. No que se refere à quantidade média de arrobas/animal, para fêmeas foi de 12,81 arrobas, para machos de 17,12 arrobas (Tabela 1).

TABELA 1. Animais abatidos no Frisacre com respectivos rendimento médio de carcaça, quantidade de carne produzida e média de arrobas/animal no ano de 1996, em Rio Branco- Acre.

Animais abatidos				Rendimento médio de carcaça (kg)		Carne produzida (1000 kg)		Média de arrobas/animal	
Meses	Unidade	Sexo		Sexo		Sexo		Sexo	
		Fêmea	Macho	Fêmea	Macho	Fêmea	Macho	Fêmea	Macho
Jan	6.017	1.427	4.590	192,21	256,85	274,28	1.178,94	12,81	17,12
Fev	6.017	1.427	4.590	192,21	256,85	274,28	1.178,94	12,81	17,12
Mar	4.365	637	3.728	195,66	253,39	124,63	944,64	13,04	16,89
Abr	4.899	1.040	3.859	191,69	253,29	199,36	977,45	12,77	16,89
Mai	5.447	971	4.476	183,09	247,28	177,78	1.106,82	12,20	16,49
Jun	5.183	1.005	4.178	192,33	256,94	193,29	1.073,50	12,82	17,13
Jul	6.590	1.658	4.932	193,67	260,91	321,10	1.286,80	12,91	17,39
Ago	6.008	1.658	4.350	196,34	254,36	325,53	1.106,47	13,09	16,96
Set	6.220	1.812	4.408	196,00	263,34	355,15	1.160,80	13,06	17,56
Out	7.667	2.295	5.372	197,18	255,27	452,53	1.371,31	13,14	17,02
Nov	6.586	1.654	4.932	192,09	259,16	317,72	1.278,18	12,81	17,28
Dez	7.206	1.537	5.669	184,10	264,48	282,96	1.499,34	12,27	17,63
Total	72.205	17.121	55.084	192,21	256,84	3.298,61	14.163,20	12,81	17,12

Observa-se oscilação na oferta de carne de fêmeas e machos, durante o ano. Em relação às fêmeas, ocorre uma diminuição de oferta nos meses de março e maio, sendo o pico maior no mês de outubro, provavelmente, devido ao processo de seleção que alguns produtores realizam em seus rebanhos no mês de setembro, descartando, em outubro e no final da estação de monta, fêmeas velhas que não estejam prenhes.

Os exames de brucelose são realizados antes da estação de monta, e as fêmeas que apresentam resultados positivos para brucelose são engordadas. Sendo abatidas, à proporção que o produtor necessita de recursos, acompanhando as oscilações de preço da arroba de carne no mercado (março e maio).

Quanto aos machos, observa-se uma certa continuidade na oferta de animais abatidos apresentando um acréscimo nos meses de outubro e dezembro, ocasionado, possivelmente, pelo melhor preço da arroba.

TABELA 2. Médias mensal e diária de animais abatidos no Frisacre, segundo o sexo, em 1996.

Unidade	Média mensal		Média diária	
	Fêmea	Macho	Fêmea	Macho
Total	6.017	4.590	47	151

Este levantamento terá continuidade, objetivando acompanhar a evolução anual de abates e produção de carne bovina no Estado.

PA/120, CPAF-Acre, dez/97, p.3

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL DE PRODUTOS ALIMENTARES BÁSICOS. Rio Branco: CEPA, v.2, n.2, p.7-16, jun.1981.

CENSO AGROPECUÁRIO 1995-1996: Acre, Roraima e Amapá. Rio de Janeiro: IBGE, 1998. n. 3, p.109.

